

## SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Seleção nº: RG-T3291-P002

Método de Seleção: FC

País: Brasil

Setor: Setor de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática

Financiamento - TC nº: Rg-T3291

Projeto nº: ATN/PI-16991-RG

Nome do TC: Integração da Estrutura de Infraestrutura Sustentável do BID ao Processo de Planejamento, Projeto, Aquisição e Financiamento de Ativos de Infraestrutura

**Descrição dos serviços:** Desenvolver a ferramenta para planejamento e gestão de investimentos da infraestrutura nacional denominada “Observatório da Infraestrutura”

Link do documento TC: <https://www.iadb.org/en/project/RG-T3291>

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está executando a operação acima mencionada. Para esta operação, o BID pretende contratar serviços de consultoria descritos nesta SOLICITAÇÃO de Manifestações de Interesse. As manifestações de interesse deverão ser entregues usando o Portal do BID para Operações Executadas pelo Banco. <http://beo-procurement.iadb.org/home> até setembro 23, 2019 5:00 P.M. (Hora local de Washington DC)

Os serviços de consultoria ("os Serviços") incluem: (i) Etapa 1 – Concepção; (ii) Etapa 2 - Desenho dos Indicadores; (iii) Etapa 3 – Execução; e Etapa 4 – Aperfeiçoamento e Capacitação, a ser executado até dezembro de 2021.

Empresas de consultoria elegíveis serão selecionadas de acordo com os procedimentos estabelecidos no Banco Interamericano de Desenvolvimento: Políticas para a Seleção e Contratação de Empresas de Consultoria para o Trabalho Operacional Executado pelo Banco - GN-2765-1. Todas as empresas de consultoria elegíveis, conforme definido na Política, podem manifestar interesse. Se a Firma Consultora for apresentada em um Consórcio, designará um deles como representante, e este será responsável pelas comunicações, pelo registro no portal e pelo envio dos documentos correspondentes.

O BID agora convida empresas de consultoria elegíveis a manifestarem o seu interesse em prestar os serviços descritos abaixo no rascunho do resumo dos Termos de Referência pretendidos para a atribuição. As empresas de consultoria interessadas deverão fornecer informações que comprovem que elas estão qualificadas para executar os serviços (brochuras, descrição de tarefas similares, experiência em condições similares, disponibilidade de habilidades apropriadas entre os funcionários, etc.). Essas informações devem ser apresentadas num máximo de 10 páginas (a equipe de avaliação lerá apenas as primeiras dez páginas), incluindo: (i) pelo menos dois exemplos de projetos semelhantes e (ii) uma breve biografia dos três principais especialistas que trabalham no projeto, incluindo um especialista em TI. As empresas de consultoria elegíveis podem se associar na forma de uma joint venture ou um contrato de sub-consultoria para ampliar as suas qualificações. Tal associação ou Joint Venture irá nomear uma das empresas como representante.



As empresas de consultoria elegíveis interessadas poderão obter mais informações até setembro 6 de 2019, durante o horário comercial 09:00 - 17:00 (Hora local de Washington DC) enviando um email para: Barbara Brakarz [barbarab@iadb.org](mailto:barbarab@iadb.org), com cópia para Maria Tapia [mtapia@iadb.org](mailto:mtapia@iadb.org), Mariana Silva [marianasi@iadb.org](mailto:marianasi@iadb.org) e Carlos Güiza [cguiza@iadb.org](mailto:cguiza@iadb.org).

Banco Interamericano de Desenvolvimento  
Departamento: Setor de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática  
Attn: Maria Tapia, Especialista Setorial em Mudança Climática (CSD / CCS)

Av. New York, 1300 NW, Washington DC 20577, EUA  
Email: [mtapia@iadb.org](mailto:mtapia@iadb.org)  
Url do site: [www.iadb.org](http://www.iadb.org)

## **Resumo dos Termos de Referência**

### **Regional**

#### **RG-T3291**

### **Integração da Estrutura de Infraestrutura Sustentável do BID ao Processo de Planejamento, Projeto, Aquisição e Financiamento de Ativos de Infraestrutura**

#### **1. Contexto**

Infraestrutura é um dos pilares essenciais ao desenvolvimento do País. Transporte, Energia, Saneamento e Telecomunicações promovem produtividade e prosperidade. São necessários inúmeros investimentos para colocar o Brasil de volta aos trilhos do desenvolvimento econômico ao mesmo tempo em que os recursos são limitados. Nesse sentido, é preciso um planejamento que priorize os investimentos que proporcionem maior benefício econômico e social, considerando-se as externalidades relacionadas aos efeitos das mudanças climáticas.

Dentro do princípio de “anseios infinitos e recursos limitados”, o planejamento da infraestrutura adota a priorização estratégica dos investimentos de modo a maximizar os benefícios. Em outras palavras, a busca pela prosperidade econômica envolve decisões estratégicas, concentrando os esforços no que é mais efetivo para sociedade em relação a questões de ganho de produtividade e retorno socioeconômico, incluindo-se fatores relacionados à sustentabilidade. Um dos maiores desafios a ser enfrentado é a coordenação dos empreendimentos, de modo que todos possam ser avaliados segundo parâmetros comuns. Para isso, são necessárias metas planejadas e indicadores confiáveis que viabilizem o acompanhamento da implementação do planejamento.

Diante desta situação, a Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura (SDI), do Ministério da Economia, que tem como seu mandato a coordenação e o planejamento da infraestrutura nacional, pretende desenvolver o Observatório da Infraestrutura. Trata-se de uma plataforma comum aos mais diversos setores da infraestrutura, em que serão apresentados, de forma clara e objetiva, o planejamento da infraestrutura nacional e respostas a perguntas como: Onde estamos? A onde queremos chegar? Quais são as estratégias? E como estamos progredindo?

A plataforma apresentará tais informações por meio de indicadores claros e precisos, e colocará os mais diversos investimentos em infraestrutura em um sistema de avaliação comum a todos, contribuindo para maior efetividade nas decisões de investimento. Atualmente, existem dados consolidados sobre projetos nas áreas de energia, logística e saneamento de grande relevância para a tomada de decisão nas esferas público e privada. Com o propósito de integrar informações

e dados sobre projetos de infraestrutura, o Observatório utilizará essas informações existentes para alimentar uma plataforma on-line de fácil acesso para o usuário.

Por meio da plataforma, busca-se orientar as decisões de políticas públicas e investimentos, de modo a concentrar os esforços na mesma direção, uma vez que todos passam a ser avaliados a fim de se atingir objetivos comuns, voltados para mais produtividade, desenvolvimento socioeconômico e sustentabilidade ambiental. Além de servir como ferramenta de transparência do planejamento, também funcionará como ferramenta de gestão, que permitirá a coordenação e orientação dos esforços em torno dos projetos e ações prioritárias no setor de infraestrutura.

A SDI liderou consultas e diálogos com economistas e profissionais do setor de infraestrutura para levantar as principais informações e funcionalidades a serem contempladas no Observatório da Infraestrutura. Realizou-se benchmark de outras plataformas e a concepção preliminar mostrou-se capaz de trazer algo não só efetivo, mas também inovador em relação às plataformas de referência. A SDI acredita no potencial desse projeto para explorar novas práticas e metodologias para viabilizar um planejamento integrado da infraestrutura nacional, considerando custos e benefícios não só financeiros.

O Observatório será apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com fundos do Programa de Infraestrutura Sustentável (“SIP”, na sigla em inglês), do Governo do Reino Unido, que tem como fim desenvolver a agenda de infraestrutura sustentável em países da América Latina visando mobilizar capital privado nos setores de energia renovável, resíduos sólidos, água e transporte, bem como apoio institucional para o melhoramento de políticas públicas e marcos regulatórios. A parceira com o BID é essencial nesse trabalho por se tratar de instituição detentora de experiência e expertise, o que contribui de forma efetiva na construção de sistema tão inovador. Para tanto, o Marco de Infraestrutura Sustentável do Banco<sup>1</sup> servirá como base para o desenvolvimento do Observatório da Infraestrutura. O projeto irá, portanto, se pautar nos quatro pilares previstos no Marco: (i) sustentabilidade econômica e financeira, (ii) sustentabilidade ambiental, (iii) sustentabilidade social, e (iv) sustentabilidade institucional.

## **2. Objetivos**

Desenvolver a ferramenta para planejamento e gestão de investimentos da infraestrutura nacional denominada “Observatório da Infraestrutura” utilizando como base, entre outras referências, o Marco de Infraestrutura Sustentável do BID<sup>2</sup> e apresentando, de forma objetiva e didática, as informações mais relevantes do planejamento da infraestrutura brasileira, incluindo: (i) status atual, (ii) planos de expansão, (iii) que estratégias podem ser utilizadas para atrair investimentos e (iv) progressos alcançados.

## **3. Principais Atividades**

Propõe-se que o projeto seja desenvolvido e implementado em 4 etapas.

### **Etapa 1 - Concepção**

Esta etapa incluirá o detalhamento e o aprofundamento da estrutura preliminar, a fim de identificar as mais variadas formas em que o sistema pode atender todas as partes interessadas.

---

<sup>1</sup> [See Attributes and Framework for Sustainable Infrastructure](#)

<sup>2</sup> [IBID](#)

A estrutura preliminar foi desenvolvida por meio de diálogos com diversos atores, em que foram identificadas as necessidades da SDI, de órgãos setoriais da esfera federal e de empresas atuantes no setor da infraestrutura. No entanto, a plataforma tem o potencial para atender a necessidade de outras partes interessadas, o que se estende à sociedade civil, aos investidores privados, às agências reguladoras e aos entes subnacionais (estados e municípios):

- a. Estudo prévio sobre ferramentas, plataformas e softwares existentes para disponibilizar informações sobre projetos e seu progresso.
- b. Mapeamento dos principais atores, que deverão incluir ao menos: (i) usuários finais; detentores de dados e indicadores; avaliadores de projetos; e administradores de plataformas semelhantes.
- c. Entrevistas presenciais para levantamento das demandas e desafios das partes interessadas em relação ao acesso à informação de projetos de infraestrutura no Brasil.
- d. Relatório final contendo resultados do mapeamento e da entrevista.

## **Etapa 2 - Desenho dos Indicadores**

A segunda etapa destina-se ao desenho da plataforma conforme os resultados da etapa 1:

- a. Levantamento dos indicadores de performance que cumpram com as necessidades identificadas na etapa 1.
- b. Definição da governança do sistema
- c. Desenvolvimento de templates e designs através de soluções de Tecnologia da Informação (TI).

Elaboração do orçamento para execução e manutenção.

## **Etapa 3 - Execução**

Com os indicadores da plataforma definidos a partir da etapa 2, o projeto deve seguir com o planejamento da execução em módulos: (i) Setores Estabelecidos; (ii) Setores em Consolidação; e (iii) Todos Setores de Infraestrutura.

## **Etapa 4 – Aperfeiçoamento e Capacitação**

A etapa de aperfeiçoamento e transferência de conhecimento refere-se ao processo de desenvolvimento de melhorias com base no uso continuado do Observatório e à criação da competência de gerenciar a plataforma aos entes governamentais e/ou não-governamentais competentes para sua operação.